

Em Brasília, Polícia Federal debate subversão

F de S Paulo 13.8.69

Em Brasília, os delegados regionais do Departamento de Polícia Federal estão reunidos desde ontem, debatendo a atuação daquele órgão no combate à subversão. O objetivo da reunião, que será encerrada dia 16, é obter «total entrosamento com os demais órgãos de segurança interna».

O Serviço de Relações Públicas do DPF informou que a delegacia regional do Ceará fez as prisões de Adilson José dos Santos e Sebastião Severino da Silva — ex-funcionários do Banco do Brasil — em cujo poder foram apreendidos NCr\$ 42 mil, em dinheiro e NCr\$ 60 mil em cheques.

Tais cheques estavam visados com assinaturas falsas e o DPF estuda as liga-

ções dos dois detidos com o «grupo Marighela ou similar».

NOTA DA MARINHA

O Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha distribuiu ontem a seguinte nota a imprensa:

Tendo alguns órgãos de divulgação publicado declarações prestadas por acusados em IPM que investiga atos de corrupção e subversão dos integrantes do movimento denominado MR-8, o gabinete do Ministério da Marinha, através do seu Serviço de Relações Públicas, esclarece que constituem elas apenas afirmação dos próprios acusados, não representando, portando, a qualquer apuração de atos que possam ser imputados a

empresa ou pessoas mencionadas, não autorizando, assim, qualquer conclusão sobre as mesmas”.

NA AUDITORIA

O escrivão Vinicius Soares, da 1.ª Auditoria da Marinha, desmeteu, no Rio, que o Conselho Permanente de Justiça tenha iniciado o sumário de culpa dos estudantes Vautin Kerscher e Avelino Pereira Gomes, presos na Ilha das Flores, sob acusação de participarem das atividades do MR-8.

A Auditoria, disse o escrivão, além do pedido de prisão preventiva para 15 dos implicados, não encarregado do IPM, coronel Elber Henriques, qualquer nova notificação sobre o caso do MR-8.